



Universidade Federal da Bahia - UFBA
Instituto de Saúde Coletiva - ISC

Rua Basílio da Gama, s/nº - Canela. Salvador/Ba - CEP 40110-



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza
Diretor

Joilda Silva Nery
Vice-diretora

Fevereiro de 2022

APRESENTAÇÃO

Esse relatório apresenta as ações realizadas no ano de 2021 pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA). As informações foram extraídas de diversas fontes, destacando-se os sistemas de informação acadêmica da UFBA e os diferentes setores do ISC/UFBA como Departamento de Saúde Coletiva, Colegiados de Graduação e Pós-Graduação, Programas Integrados, dentre outros.

Importante ressaltar que, assim como 2020, o ano de 2021 foi um ano desafiador em razão da pandemia da Covid-19 que assola o mundo e tem exigido grande articulação de esforços e solidariedade para viabilizar a realização das ações de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, vale destacar que a UFBA e o conjunto das suas unidades criaram possibilidades e corajosamente responderam aos desafios postos.

O presente relatório de gestão mostra o quanto foi produzido pelo ISC/UFBA no sentido do cumprimento de sua missão e do alcance de seus objetivos no que tange à formação acadêmica, à produção de conhecimentos e ao apoio à formulação e implantação de políticas públicas, especialmente na área da saúde.

O relatório se estrutura em seis seções, a saber: (a) descrição geral do Instituto, (b) avaliação do plano diretor, (c) situação da infraestrutura física e tecnológica, (d) força de trabalho - corpo docente, discente e servidores técnico administrativos -, (e) atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica e (f) recursos orçamentários-financeiros.

1. VISÃO GERAL DO ISC/UFBA

O Instituto de Saúde Coletiva da UFBA é um centro de formação avançada que busca desenvolver uma perspectiva inovadora de ensino, pesquisa e cooperação técnica na área de Saúde Coletiva. Para isso, adota um modelo de gestão flexível, organizado por programas integrados de ensino, pesquisa e cooperação técnica, envolvendo docentes, pesquisadores e alunos de pós-graduação e graduação. Essa estrutura propicia a interdisciplinaridade e a articulação permanente entre os membros do ISC e do ISC com outras unidades da UFBA e outras instituições, incluindo organizações da sociedade civil, secretarias estaduais e municipais de saúde, ministérios, organizações nacionais e internacionais na área de saúde, além de diversos centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

A gestão institucional é exercida pela Congregação, que inclui os coordenadores dos colegiados, responsáveis pelas atividades acadêmicas, e os outros dirigentes da unidade, e pela direção da unidade. As atividades-meio são executadas por uma estrutura de apoio institucional compartilhada, coordenada por uma gerência administrativa de programas e projetos.

O Instituto de Saúde Coletiva se orienta pela busca da excelência acadêmica associada ao compromisso social, visando à concretização de um projeto ético-político de defesa do direito universal à saúde. Para desenvolver este projeto, o ISC investe na formação de sujeitos epistêmicos e públicos, comprometidos com a democracia, a solidariedade e a equidade, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica. Seus objetivos gerais são: formar docentes, pesquisadores e quadros técnicos em Saúde Coletiva e contribuir para a formação em Saúde Coletiva nos diversos cursos de graduação; produzir conhecimentos no campo científico e tecnológico da saúde; e fomentar e desenvolver atividades de cooperação técnica para a geração, aplicação e avaliação de tecnologias.

Para alcançar esses objetivos, o ISC conta com uma equipe altamente qualificada de docentes e técnicos, uma boa infraestrutura e importantes parcerias institucionais, destacando-se agências de fomento à pesquisa nacionais e internacionais, organismos multilaterais como a Organização Panamericana de Saúde e a Organização Mundial da Saúde, e órgãos governamentais como o Ministério da Saúde, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, entre outras.

2. AVALIAÇÃO DO PLANO DIRETOR

O Instituto de Saúde Coletiva realiza, anualmente, um seminário de avaliação e perspectiva, tendo a participação de todos os servidores docentes e técnico-administrativos e ainda de uma significativa representação estudantil. Em 2021, o seminário ocorreu nos dias 13 e 14 de dezembro, quando se avaliou o desempenho do Instituto no ano e se definiram objetivos e estratégias para o ano seguinte, assim como se reviu o Plano Diretor Decenal, cuja vigência se encerra em 2023.

Em relação ao Plano Diretor, a plenária do seminário considerou, por um lado, que continua atualizado e pertinente no que concerne ao projeto ético-político definido. Em 2021, houve iniciativas de pesquisa, ensino e extensão relacionadas ao enfrentamento das desigualdades sociais, ambientais e socioeconômicas com abordagem interdisciplinar, que expressaram bem o compromisso da comunidade do ISC com esse projeto. Por outro lado, identificou-se a necessidade de atualização dos cenários registrados no Plano Diretor, considerando acontecimentos como a ascensão da extrema direita ao governo federal; o projeto ultraliberal em curso no campo econômico e as iniciativas de desmonte do Estado; além do impacto da pandemia de Covid-19 sobre todos os aspectos da vida em sociedade.

Em relação ao ensino, especificamente, apesar dos desafios postos pela modalidade do ensino remoto, as metas estabelecidas foram alcançadas, tendo sido possível manter o padrão de qualidade. Para 2022, decidiu-se priorizar a conclusão da reforma curricular do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, revisar/atualizar o projeto de curso do Programa de Pós-Graduação e fortalecer a formação de residentes, com inserção dos mesmos em uma maior diversidade de serviços de saúde.

Em relação à pesquisa, ao longo de 2021, o ISC avançou em novas propostas de estudos e consolidou sua participação em projetos nacionais e internacionais. Ademais, aprimorou suas redes de comunicação, com aumento da participação em eventos científicos importantes. Para 2022, deliberou-se envidar esforços para ampliar a inserção de estudantes da graduação e residência nos grupos de pesquisa e investir nas temáticas de ambiente e saúde, incluindo os efeitos das mudanças climáticas na saúde.

Em relação à cooperação técnica, foram registradas experiências exitosas, a exemplo da prática pedagógica no ensino de graduação e residência que envolve diretamente os serviços do SUS. Destacaram-se também projetos de extensão que se integram de forma cooperativa com diferentes comunidades de Salvador. Como

proposições para 2022, decidiu-se aprofundar a discussão sobre conceitos e práticas de extensão/cooperação técnica e fortalecer cooperação com outras unidades da UFBA.

Enfim, em pese a exigência de maiores esforços, dado o contexto de limitações às atividades acadêmicas imposto pela pandemia, o ISC manteve o volume e a qualidade de sua produção em 2021, permitindo-se projetar novos avanços para 2022.

3. SITUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

O prédio do ISC tem uma área de 1.540 m² com instalações para os diferentes Programas Integrados de Pesquisa e encontra-se em local privilegiado, próximo à Reitoria e à Biblioteca Universitária de Saúde. As salas dos professores são dotadas de computadores individuais com acesso à internet. Há postos de trabalho para alunos, cinco salas de aula, cinco salas de reunião, um auditório com capacidade atual para 65 pessoas, cumprindo os protocolos de biossegurança para controle da Covid-19. Há ainda uma sala de estudos específica para os pós-graduandos, equipada com computadores com acesso à internet e impressora. Outro espaço que merece menção é a sala do Centro Acadêmico.

O auditório conta com equipamentos de projeção, de videoconferência e TV LCD que permitem ampliar e promover a participação, inclusive com interação em tempo real, de alunos, pesquisadores e profissionais de saúde nos eventos científicos do Programa de Pós-Graduação, quando se encontram fora da sede do ISC.

Vale registrar que o ISC dispõe de um imóvel adjacente ao prédio principal, adquirido pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão da UFBA, que sedia o Centro de Investigação ELSA –BA (Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto) desde 2008. Este imóvel abriga a equipe de pesquisadores do ELSA, assim como os consultórios médicos e as salas de exames de saúde onde são recebidos os participantes da pesquisa.

É importante também registrar que são necessárias melhorias na acessibilidade do prédio do ISC, assim como na oferta de tecnologia assistivas. Além disso, são necessários mais esforços neste sentido visando a aprimorar práticas sustentáveis, ainda que iniciativas tenham sido tomadas em 2021, como o controle do uso de condicionadores de ar e de impressoras.

Recursos de informática e laboratório de áudio e vídeo

O parque de informática do ISC reúne cerca de 200 computadores, distribuídos nos diversos programas de integrados e espaços de ensino e administração do Instituto. Os computadores estão ligados em rede de fibra ótica interna ao ISC que, por sua vez, está conectada à rede da UFBA.

O acesso dos alunos a estes recursos é amplo, dando-se, principalmente, por meio do vínculo aos Programas Integrados e do Laboratório de Informática. Em 2021, o ISC pôs em pleno funcionamento a sala de Tecnologia da Informação com alta capacidade de processamento e análise de grandes bases de dados (Big Data), atendendo às exigências da lei de proteção de dados (Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018).

O ISC conta ainda com o Laboratório de Áudio e Vídeo (LAV), espaço de produção audiovisual que tem como atribuições: a) documentar as atividades realizadas pelo ISC/UFBA; (b) registrar a participação de membros da comunidade do ISC em eventos; (c) apoiar a realização de pesquisas e atividades de extensão; (d) produzir material didático; (e) produzir material para disseminação de conhecimento científico e apoio à intervenção social.

Vale acrescentar que o LAV se articula com o Núcleo de Tecnologias de Aprendizagem e Conhecimento em Saúde - NUTACS, reunindo unidades de ensino da área de saúde da UFBA, com a missão de pesquisar, planejar e desenvolver aplicações e conteúdos educacionais em suportes audiovisuais, impressos, multimídias, hipertextos, ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias emergentes.

4. FORÇA DE TRABALHO DO ISC/UFBA

Em 2021, o ISC contava com 39 docentes, todos com doutorado e em regime de dedicação exclusiva, e 34 servidores técnico-administrativos, incluindo assistentes de administração e técnicos em assuntos educacionais. Contava ainda com 12 trabalhadores técnico-administrativos vinculados à Fapex.

Infelizmente, as iniciativas de qualificação que estavam previstas, incluindo estágios de professor visitante em Universidades e centros de pesquisa no exterior, foram todas canceladas devido à Covid-19.

5. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM 2021

O Instituto de Saúde Coletiva tem um curso de graduação e oferece componentes curriculares para outros cursos de graduação da UFBA. Na pós-graduação, além do mestrado acadêmico e do doutorado em Saúde Pública, oferece cursos de especialização, residência, mestrados profissionais e cursos de extensão.

Cabe destacar o desafio que tem sido realizar de maneira remota todas as atividades de ensino desde o semestre letivo suplementar de 2020 até o semestre regular de 2021.2. Apesar disso, toda a comunidade do ISC – estudantes, professores e servidores técnico-administrativos – tem despendido esforços significativos para alcançar os melhores resultados. Existem desafios decorrentes de inúmeros fatores, como o acesso à internet de qualidade e/ou aparelhos de informática (computadores ou celulares), dificuldades e vulnerabilidades decorrentes da própria crise econômica, social e sanitária que estamos vivendo, além de outras inerentes ao distanciamento e ao ambiente de trabalho doméstico. Tais desafios atingem toda a comunidade, mas, sem dúvida, assumem maiores proporções no caso dos estudantes, notadamente os alunos do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC), em função de fatores socioeconômicos, e, em especial, de acesso a tecnologias de informação.

5.1. Ensino de Graduação

5.1.1. Disciplinas oferecidas para cursos graduação de outras unidades acadêmicas

- Quantidade de disciplinas oferecidas:
 - 2021.1 = 09
 - 2021.2 = 09
- Número de vagas preenchidas:
 - 2021.1 = 872
 - 2021.2 = 902
- Disciplinas oferecidas em 2021:
 - Introdução à Saúde Coletiva
 - Política de Saúde
 - Epidemiologia

5.1.2. Curso de Graduação em Saúde Coletiva: 229

- Total de alunos matriculados: 118
- Quantidade de disciplinas oferecidas:
 - 2021.1=16
 - 2021.2=26

- Disciplinas oferecidas em 2021.1:
 - ISCA48 – Saúde, Doença, Cuidado
 - ISCA49 - Seminários Interdisciplinares em Saúde
 - ISC001 – Introdução à Saúde Coletiva
 - ISCB04 - Sociedade, Cultura e Saúde I
 - ISCB80 - Práticas Integradas em Saúde II
 - ISCB16 - Vigilância e Promoção da Saúde I
 - ISCB11- Política, Planejamento e Gestão em Saúde IV
 - ISCB14 - Epidemiologia e Informação III
 - ISCB31 - Educação e Comunicação em Saúde III
 - ISCB01 - Práticas Integradas em Saúde IV
 - ISCB35 - Trabalho de Conclusão de Curso I
 - ISCB37 - Trabalho de Conclusão de Curso II
 - ISCB34 - Estágio I
 - ISCB36 - Estágio I
 - ISCB63 - Gênero, Raça, Sexualidade e Saúde
 - ISCD20 – TESC em Artes

- Disciplinas oferecidas em 2021.2:
 - ISCA45 - Introdução às Ciências Humanas e Sociais em Saúde
 - ISCA49 - Seminários Interdisciplinares em Saúde
 - ISC001 – Introdução à Saúde Coletiva
 - ISCA46 - Estudo Morfo-Funcional Humano I
 - ISCA47 - Informática em Saúde
 - ISCA48 - Saúde Doença-Cuidado
 - ISCA44 - Teorias Sociais em Saúde
 - ISCA97 - Estatística em Saúde
 - ISCA98 - Práticas Integradas em Saúde Coletiva I
 - ISCA99 - Práticas Integradas em Saúde Coletiva III
 - ISCB03 - Práticas Integradas em Saúde Coletiva V
 - ISCB05 - Sociedade, Cultura e Saúde II
 - ISCB07 - Sociedade, Cultura e Saúde IV
 - ISCB09 - Política, Planejamento e Gestão em Saúde II
 - ISCB13 - Epidemiologia e Informação II
 - ISCB15 - Epidemiologia e Informação IV
 - ISCB17 - Vigilância e Promoção da Saúde II
 - ISCB19 - Vigilância e Promoção da Saúde IV
 - ISCB21 - Educação e Comunicação em Saúde II
 - ISCB32 - Educação e Comunicação em Saúde IV
 - ISCD26 – Tópicos Especiais em Saúde Coletiva I
 - ISCB35 - Trabalho de Conclusão de Curso I
 - ISCB37 - Trabalho de Conclusão de Curso II
 - ISCB34 - Estágio I
 - ISCB36 - Estágio I
 - ISCB57 - Modelos de Atenção em Saúde

5.2. Ensino de Pós-Graduação

- Residência em Saúde Coletiva, com áreas de concentração em:
 - Planejamento e Gestão da Saúde
 - Residentes ingressados em 2021: 18
 - Total de residentes em 2021: 34
 - Epidemiologia
 - Residentes ingressados em 2021: 12
 - Total de residentes em 2021: 12
 - Atenção à síndrome congênita de Zika
 - Residentes ingressados em 2021: 13
 - Total de residentes em 2021: 13

Os programas de residência do ISC são desenvolvidos em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Salvador e a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, o que assegura uma multiplicidade de espaços para inserção dos residentes em suas atividades práticas sob supervisão. Ademais, os residentes realizam suas atividades teóricas, sob a orientação de vários docentes do ISC. Vale ressaltar que a pandemia de covid-19 levou à intensificação do trabalho dos residentes, já que estavam todos inseridos nos serviços de saúde neste momento.

- Mestrado acadêmico em Saúde Coletiva
 - Alunos ingressados em 2021: 27 (23 brasileiros e 04 estrangeiros)
 - Total de alunos matriculados: 75 (70 brasileiros e 05 estrangeiros)
 - Exames de qualificação realizados em 2021: 11
 - Defesas de dissertação realizadas em 2021: 16
- Doutorado em Saúde Coletiva
 - Alunos ingressados em 2021: 28 (27 brasileiros e 01 estrangeiro)
 - Total de alunos matriculados: 159 (144 brasileiros e 15 estrangeiros)
 - Exames de qualificação realizados 2021: 11
 - Defesas de tese realizadas em 2021: 15
- Mestrado profissional em Saúde Coletiva
 - Total de alunos matriculados = 64
 - Exames de qualificação realizados 2021 = 02
 - Defesas de dissertação realizadas = 33
 - Turmas em curso em 2021
 - Gestão de Sistemas de Saúde com ênfase em Trabalho e Educação na Saúde
 - Saúde Coletiva com área de concentração em avaliação de impacto de políticas de saúde

- Disciplinas ofertadas pelo PPGSC em 2021.1
 - ISC502 - Epidemiologia Social
 - ISC503 - Métodos e Técnicas de Análise Epidemiológica I
 - ISC504 - Métodos e Técnicas de Análise Epidemiológica II
 - ISC510 - Epidemiologia em Saúde Coletiva
 - ISC520 - Políticas de Saúde
 - ISC521- Administração e Gerência em Serviços de Saúde
 - ISC522 - Planificação em Saúde
 - ISC545 - Métodos de Análise de Dados Não Estruturados I
 - ISC601 - Seminário Avançado de Metodologia Epidemiológica
 - ISC616 - Seminário Avançado de Metodologia de Planificação
 - ISC558 - Seminário Teórico de Ciências Sociais em Saúde
 - ISC501 - Estatística de Saúde
 - ISC600 - Seminário Avançado de Teoria Epidemiológica
 - ISC602 - Seminário Crítico de Pesquisa Epidemiológica
 - ISC790 - Pesquisa Orientada
 - ISC791 - Tirocínio Docente Orientado
 - ISCD38 - Tesc-Política e Planejamento em Saúde
 - ISCD43 - Tesc-Saúde Mental: Debates Contemporâneos
 - ISCB95 - Tesc-Pesquisa em Comunicação e Saúde
 - ISCE23 - Tesc-O Uso da Fotografia na Pesquisa: Perspectivas Socioantropológicas
 - ISCB81 - Tesc-Antropologia da Saúde
 - ISC612 - Economia da Saúde
 - MAT549 - Bioestatística
 - PPGSC5 - Tesc-Elaboração e Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Qualitativa em Rede
 - PPGSC6 - Tesc- Introdução à Epistemologia e à Metodologia da Pesquisa
 - PPGSC7 - Tesc-Oficinas de Pesquisa Orientada

- Disciplinas ofertadas pelo PPGSC em 2021.2
 - ISC502 - Epidemiologia Social
 - ISC503 - Métodos e Técnicas de Análise Epidemiológica I
 - ISC520 - Políticas de Saúde
 - ISC557 - Seminário Metodológico de Ciências Sociais em Saúde
 - ISC610 - Seminário Avançado de Teoria da Planificação em Saúde
 - PPGSC550 - Teorias Sociais em Saúde
 - ISC521 - Administração e Gerência em Serviços de Saúde
 - ISC522 - Planificação em Saúde
 - ISC545 - Métodos de Análise de Dados Não Estruturados I
 - ISC558 - Seminário Teórico de Ciências Sociais em Saúde
 - ISC790 - Pesquisa Orientada
 - ISC791 - Tirocínio Docente Orientado
 - ISC794 - Exame de Qualificação

- PPGSC001 - Trabalho de Conclusão
- ISCD16 - Tópicos em Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Curso de Vida e Envelhecimento
- ISC525 - Educação e Comunicação em Saúde
- ISC533 - Tesc-Aspectos Antropológicos da Reprodução Humana
- ISCD47 - Tesc-Epidemiologia Aplicada à Atividade Física
- PPGSC000000009 - Tesc – Tópicos Especiais em Saúde Coletiva com Ênfase em Etnometodologia, Trabalho e Saúde
- ISCD38 - Tesc-Política e Planejamento em Saúde
- ISCD44 - Tesc-Pesquisa EM DST/HIV/AIDS
- ISCB99 - Tesc-Trabalho, Educação e Saúde: Bases Epistemológicas e Desafios Contemporâneos
- ISCD43 - Tesc-Saúde Mental: Debates Contemporâneos
- ISCA42 - Tesc-Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde
- ISCD45 - Tesc-Gestão de Tecnologias nos Serviços de Saúde
- ISCD36 - Epistemologias do Sul, Decolonialidade e Saúde
- ISC539 - Tesc-Epidemiologia em Saúde do Trabalhador
- PPGSC000000012 – Tesc-Introdução à Saúde Global

5.3. Pesquisa e extensão

- Em 2021, estiveram ativas as seguintes linhas de pesquisa:
 - Análise da situação de saúde
 - Atenção primária em saúde
 - Avaliação de sistemas, programas e serviços de saúde
 - Comunidades, famílias, modos de vida e saúde
 - Desenvolvimento na primeira infância e saúde mental no curso da vida
 - Determinantes ambientais e sociais da saúde
 - Economia, tecnologia e inovação em saúde
 - Educação e comunicação em saúde
 - Epidemiologia das doenças crônico-degenerativas, infecciosas e parasitárias
 - Epidemiologia e avaliação de impacto na saúde das populações
 - Epidemiologia em serviços de saúde mental
 - Estudos em populações indígenas
 - Etnicidade, raça e saúde
 - Gênero e saúde
 - Informação nos processos de gestão em saúde
 - Itinerários terapêuticos, cronicidade e cuidado integral em saúde
 - Macro e micro determinantes das doenças infecciosas e deficiências nutricionais
 - Modelos assistenciais e vigilância em saúde
 - Planejamento, gestão e avaliação em saúde
 - Políticas, instituições e práticas de saúde
 - Políticas públicas, participação social e saúde
 - Processos socioculturais e saúde/doença-cuidado
 - Saúde ambiental

- Saúde mental
 - Saúde do trabalhador
 - Sociologia das doenças crônicas e outras condições de longa duração
 - Trabalho, gestão e educação em saúde
 - Vigilância sanitária
 - Violência urbana e saúde
 - Vulnerabilidades e HIV | Aids
- Em 2021, estavam em curso no ISC/UFBA 20 projetos de pesquisa e extensão:
 1. Transformações nos Espaços da Saúde no Brasil e suas implicações para o Sistema Único de Saúde (1988-2018)
 2. Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - ELSA-Brasil - Onda 4 - (UFBA/USP/Fiocruz/UFRGS/UFMG/UFES)
 3. Gravidez e Maternidade adolescente: um estudo da coorte de 100 Milhões de Brasileiros – ISC/UFBA em parceria com o CIDACS/FIOCRUZ
 4. "Mind the gap"- identificando perfis de pobreza familiar e projetando cenários para superação da pobreza infantil nos anos pós pandemia – ISC/UFBA em parceria com o CIDACS/FIOCRUZ
 5. Análise dos modelos e estratégias de Vigilância em Saúde da pandemia Covid-19 (2020-2022) - ISC/UFBA em parceria com Instituto Couto Maia
 6. Análise eco-epidemiológica da dinâmica de populações de roedores e infecção por *Leptospira spp.* em ambientes de comunidades urbanas – PISAT
 7. Detecção e Recuperação de Zika Vírus em Esgoto: Uma Nova Ferramenta de Vigilância Epidemiológica – PISAT – ISC/UFBA em parceria com a Georgia State University e a Fiocruz-Bahia)
 8. Intervenções de Melhoramento Sanitário para Prevenção da Transmissão da Leptospirose Urbana - PISAT – ISC/UFBA em parceria com Fiocruz/BA; London School of Hygiene & Tropical Medicine, Lancaster University e Yale School of Public Health
 9. Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalhos Fatais – PISAT – ISC/UFBA em parceria com a SESAB/ CESAT; CEREST's; Ministério Público do Trabalho
 10. Projeto Violência na Comunidade e a Saúde Mental de Adolescentes no Brasil - PISAT

11. Contribuição de fatores de riscos ambientais e ocupacionais para o adenocarcinoma gástrico – PISAT – ISC/UFBA em parceria com o Hospital AC Camargo-AC
 12. Construindo Comunidades Saudáveis Em Favelas Urbanas Brasileiras
 13. Inquérito sobre condições de saúde da população em situação de rua de Salvador - BA - ISC/UFBA em parceria com o Comitê Técnico Municipal da Saúde para a População em Situação de Rua de Rua Maria Lúcia da Secretaria Municipal de Saúde, Movimento Nacional de População de Rua - Bahia, FIOCRUZ e APAE entre outros parceiros.
 14. Condições de vida e saúde de comunidades Quilombolas da Bahia e Sergipe – ISC/UFBA em parceria com a Associação Comunitário do Sítio Alto, Associação de Pescadores da Comunidade Mussuca, Associação de Comunidades Quilombolas da Bacia do Iguape, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal da Bahia - Campus Anísio Teixeira.
 15. Avaliação das relações entre financiamento, provisão, efetividade e equidade dos serviços de saúde nos municípios brasileiros no período de 2004 a 2018.
 16. The impact of social determinants, conditional cash transfers and primary health care on HIV/AIDS: an integrated retrospective and forecasting approach based on a cohort of 100 million Brazilians
 17. Relação entre iniquidades e inovação em saúde: foco em Qualidade-Equidade no SUS
 18. ECLIPSE - Empoderando Pessoas com Leishmaniose Cutânea: Pesquisa e Programa de Intervenção para Melhorar os Itinerários do Paciente e Reduzir o Estigma por Meio da Educação Comunitária (Brasil)
 19. OBSERVACOVID - Análise de Modelos e Estratégias de Vigilância em Saúde da Pandemia de Covid-19 (2020-2022)
<https://observacovid.analisepoliticaemsaude.org/>
 20. OAPS - Observatório de Análise Política em Saúde
<https://observatorio.analisepoliticaemsaude.org/>
- Três projetos de pesquisa e extensão foram finalizados em 2021:
 1. Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - ELSA-Brasil -Onda 3 – (UFBA/USP/Fiocruz/UFRGS/UFMG/UFES) – Coordenadora: Sheila Alvim
 2. Elaboração de proposta teórico metodológica para o monitoramento e avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

3. Projeto de Tratamento de Hanseníase no Brasil: determinantes do acesso, completude e cura utilizando linkage de bases de dados secundários

5.4. Produção técnica e científica

Em 2021, os 39 docentes do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva publicaram 116 artigos científicos em revistas internacionais e 50 artigos em revistas nacionais, uma média superior a quatro artigos por docente. Dentre as revistas que publicaram os artigos, podem-se citar: Vaccines, PLoS One, BMC Public Health, International Archives of Occupational and Environmental Health, The Lancet, Journal of Infectious Diseases BMJ Open, Plos Medicine, Ciência & Saúde Coletiva, Cadernos de Saúde Pública e Revista Brasileira de Epidemiologia.

Além de artigos, os docentes publicaram oito capítulos de livro e dois livros:

- Dutra-Thome, L.; Rabelo, D. F.; Ramos, D. O.; Goes, E. Racism and Human Development. Switzerland: Springer, 2021
- Pinto, I. C. M.; Santos, T. B. S. Gestão Hospitalar no SUS. Salvador: Edufba. 2021

Apresentaram ainda 26 trabalhos em congressos científicos, notadamente, no 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia, e publicaram 13 trabalhos técnicos, a maioria abordando diferentes temas relacionados à pandemia de Covid-19.

Por sua vez os 23 docentes colaboradores publicaram um total de 37 artigos científicos, 21 capítulos de livro e três livros:

- Amorim, L. O. A. B.; Abreu, M. A. G. M.; Coelho, M. T. Á. D. Saúde na educação superior: o que estudantes e professores têm a dizer?. 1 Ed. Salvador: Edufba. 2021. 130p.
- Rocha, R. V. S.; Nunes, M.O.; Coelho, M.T.A.D. Saúde Mental e Racismo à Brasileira. Narrativas de Trabalhadoras e Trabalhadores da Atenção Psicossocial. 1 Ed. Salvador: Devires. 2021. 170p.
- Lima, M.; Coutinho, D.; Aires, S.; Bustamante, V.; Patino, R. Pensar junto/fazer com: saúde mental na pandemia de Covid-19. 1 Ed. Salvador: Edufba. 2021. 400p.

Além disso, publicaram 31 resumos em anais de congresso e fizeram 19 apresentações em encontros científicos. Merece destaque a área de vigilância em saúde (vigilância sanitária e em saúde do trabalhador) que foi responsável por cinco dos sete trabalhos técnicos realizados em 2021 pelos docentes colaboradores do PPGSC/ISC/UFBA.

6. PREMIAÇÕES EM 2021

6.1. Prêmios e reconhecimentos

Doze professores do ISC foram incluídos na lista dos cientistas mais influentes da América Latina: Naomar Almeida Filho, Estela Aquino, Glória Teixeira, Inês Dourado, Vilma Souza Santana, Maria Guadalupe Medina, Carmen Teixeira, Ligia Maria Vieira da Silva, Rosana Aquino, Federico Costa, Leny Trad e Sheila Alvim.

As professoras Inês Dourado, Vilma Santana e Dandara Ramos Eleitas foram para compor o quadro de membros da Academia de Ciências da Bahia (ACB).

Referência no campo da saúde coletiva e na luta pela Reforma Sanitária Brasileira, Jairnilson Paim recebeu o título de Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

A professora Vilma Souza Santana tomou posse como Membro Titular da Cadeira número 4 da Academia de Medicina da Bahia (AMB).

A professora Dandara Ramos e a pesquisadora Andréa Ferreira, ambas do ISC, foram premiadas em evento internacional sobre racismo e saúde, apresentando pesquisa sobre a negligência do registro da variável raça/cor na pandemia e os impactos sobre a saúde da população negra.

7. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

7.1. Recursos da fonte do tesouro nacional (orçamento da UFBA)

Em 2021, o ISC recebeu do Almoxarifado Central da UFBA – nos gêneros de alimentação, material de expediente, material de acondicionamento e embalagem, material de copa e cozinha, material de limpeza e produtos de higienização, material elétrico e material de proteção e segurança – o valor total de R\$ 13.575,73. É importante registrar que esse valor, semelhante ao de 2020, foi bastante inferior aos dos anos anteriores à pandemia, quando as atividades presenciais eram intensas.

7.2. Recursos captados via emenda parlamentar

Em 2021, o ISC recebeu R\$ 50.000,00 de emenda parlamentar da deputada Lídice da Mata para o projeto Atualização Tecnológica do Laboratório de Comunicação. Para este mesmo projeto, encontrava-se em execução outra emenda parlamentar, referente ao orçamento de 2020, do deputado Jorge Solla, no valor de R\$ 400.000,00. Também do orçamento de 2020, continuava em execução uma terceira emenda parlamentar, proposta pela deputada Lídice da Mata, no valor de R\$ 100.000,00 para apoiar a implantação do Centro Colaborador de Atenção à Saúde da Mulher do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA.

7.3. Recursos captados em 2021 por meio de projetos específicos

| Instituição | Projeto | Nª TED e/ou Contrato | Valor R\$ | Liberação parcela /2021 R\$ | Coordenador responsável |
|---|--|-----------------------------|------------------|------------------------------------|---|
| Ministério da Saúde/ Secretaria de Vigilância em Saúde | Elaboração do Índice Brasileiro de Promoção da Saúde | 46/2021 | R\$ 1.197.000,00 | 0,00 | Profa. Joilda Silva Nery |
| Ministério da Saúde/ Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde - DGITIS | Apoio à implementação de estratégias de participação social o âmbito da Conitec | 055/2021 | R\$ 1.436.105,00 | 0,00 | Profa. Mônica de Oliveira Nunes de Torrenté |
| Ministério da Saúde / Departamento de Monitoramento e avaliação do SUS (DEMAS) | Pesquisa sobre experiências de monitoramento e avaliação de políticas, programas e serviços de saúde nos estados e curso de especialização em monitoramento e avaliação em saúde | 075/2021 | R\$ 1.854.030,00 | 0,00 | Profa. Isabela Cardoso |

7.4. Recursos captados em 2020 com pagamentos em 2020 e 2021

| Instituição | Projeto | Nª TED e/ou Contrato | Valor R\$ | Liberação parcela 2020/21 R\$ | Coordenador responsável |
|---|---|-------------------------|------------------|---|--|
| Secretaria da Saúde do Estado da Bahia -Sesab | Avaliação de custo e efetividade das Policlínicas Regionais de Saúde. Programa de Fortalecimento do SUS na Região Metropolitana de Salvador/PROSUS | 0023/2020 | R\$ 612.164,80 | 1ª 153.041,20 2ª 122.432,96 3ª 122.432,96 4ª 61.216,48 5ª 61.216,48 6ª 30.608,24 7ª 30.608,24 8ª 30.608,24 | Profs. Sebastião Loureiro e Erika Aragão |
| Secretaria da Saúde do Estado da Bahia -Sesab | Avaliação de Custo e Efetividade das Policlínicas Regionais de Saúde. Programa De Fortalecimento Do SUS na Região Metropolitana de Salvador/PROSUS | 003/2020 | R\$ 1.236.851,42 | 1ª 371.055,44 2ª 123.685,14 3ª 123.685,14 4ª 61.842,57 5ª 123.685,14 6ª 123.685,14 7ª 123.685,14 8ª 123.685,14 9ª 61.842,57 | Profa. Catharina Leite e Ana Luiza Vilasboas |
| ANRS / France Recherche Nord & Sud Sida-Hiv Hépatites | ANRS COV31 - Cobra: efeitos do surto de covid-19 na saúde sexual e mental de homens adolescentes e adultos que fazem sexo com homens e mulheres trans participantes de dois estudos de coorte de PrEP no Brasil | 24/2020 ACORDO N° 20302 | R\$ 617.412,10 | R\$ 627.660,00 | Profa. Inês Dourado |

| | | | | | |
|---|--|---|-------------------|---|---|
| National Institute of Allergy and Infectious Diseases (NIAID) | Projeto Impacto de determinantes sociais, transferências condicionadas de renda e atenção primária à saúde sobre HIV/aids: uma abordagem retrospectiva e de previsão integrada com base em uma coorte de 100 milhões brasileiros | Acordo de Cooperação em Rede NR. 105/2020 | R\$ 10.156.083,84 | 1ª 1.592.531,45 2ª 162.667,05 3ª 674.827,28 4ª 608.619,83 5ª 707.755,72 | Profs. Inês Dourado e Luis Eugenio de Souza |
| Centros de Controle e Prevenção de Doenças – CDC (Estados Unidos) | Dinâmica da epidemia de covid-19, destacando a ocorrência da síndrome respiratória aguda grave (SARS) atribuída à SARS-COV-2 e sua letalidade no município de Salvador | O01/2020 | R\$ 310.433,96 | 1ª 205.620,02 2ª 104.813,94 | Prof. Márcio Natividade |
| Ministério da Saúde | apoio à institucionalização da pesquisa em avaliação de políticas de saúde no âmbito do Ministério da Saúde | TED 112/2020 | R\$ 2.202.162,00 | 1ª 741.101,00 2ª 504.744,00 | Profs Erika Aragão e Luis Eugenio de Souza |
| University of Keele | Empoderando pessoas com leishmaniose cutânea: pesquisa e intervenção para melhorar o itinerário do paciente e reduzir o estigma por meio da educação comunitária (ECLIPSE) | Acordo de colaboração | R\$ 6.519.676,44 | 1ª 467.543,42 2ª 483.101,09 3ª 505.776,64 4ª 509.810,11 5ª 453.897,39 | Profs. Leny Trad e Paulo Machado |

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2021 foi bastante intenso para toda a comunidade do Instituto de Saúde Coletiva.

O contexto de pandemia associada à crise social, econômica e política, que atingiu a todos, foi vivido intensamente por docentes, pesquisadores, técnicos e estudantes do ISC que estiveram envolvidos na análise da situação, na discussão de estratégias de enfrentamento e, frequentemente, na linha de frente dos processos de tomada de decisão e de desenvolvimento de ações.

Mesmo neste contexto, o ISC conseguiu desenvolver suas atividades acadêmicas e administrativas, assegurando que a sociedade a que serve recebesse os serviços pelos quais mantém a Universidade, notadamente, a oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, a produção e a difusão de conhecimento científicos e a execução dos projetos de cooperação técnica em parcerias com organizações da sociedade civil e órgãos da administração pública. Acrescente-se que o ISC soube ainda buscar recursos adicionais que, se não substituem os recursos orçamentários da fonte do tesouro nacional, ajudam a mitigar os efeitos das restrições impostas pelos cortes praticados.

Neste sentido, o ISC alcançou, em 2021, os objetivos e as metas estabelecidos, preservando a excelência acadêmica e mantendo seu compromisso social.